

PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I  
Prof. Ticiano D'Amore

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## INTRODUÇÃO AO VIOLÃO/GUITARRA

(Ticiano D'Amore)

Bem vindo ao mundo da música, leitor! Nessa apostila você verá os princípios básicos para quem está começando na área de violão e guitarra e deseja tocar para alguns amigos, ou até para um público maior, como multidões e megashows no Doniton Park em New York, por exemplo. Espero que o meu intuito de lhe fazer gostar de sua própria música seja alcançado, e de uma maneira fácil e prática.

Nessa apostila você verá:

- 1- Um pouco de teoria chata, mas precisa
- 2- Acordes básicos
- 3- Pestana (o terror chegou)
- 4- Cifras
- 5- Tablatura
- 6- Últimas informações

### 1- UM POUCO DE TEORIA CHATA, MAS PRECISA

Quem é que gosta de teoria? Eu não. Mas sem ela fica muito difícil ENTENDER o que tocamos. Quem desconhece a teoria básica pode até tocar algumas músicas, mas é incapaz de progredir além disso. Por isso tentarei lhe passar essa teoria facilmente.

Dó, ré, mi, fá...quem não conhece as sete notas musicais? Se não conhece aqui vão elas:

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

A guitarra/violão usa essas notas e suas variações para reproduzir uma música. Agora que você conhece as notas, saiba quais são as notas que existem entre algumas delas.

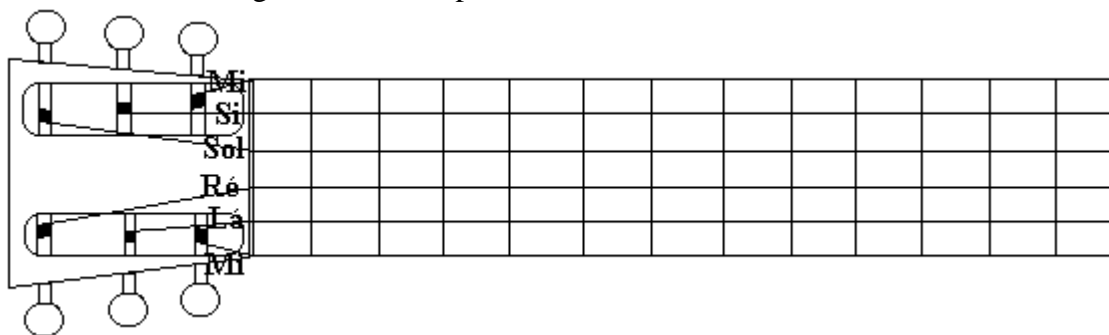
Dó **Dó Sustenido** Ré **Ré Sustenido** Mi Fá **Fá Sustenido** Sol  
**Sol sustenido** Lá **Lá sustenido** Si

O sustenido pode ser representado por um “#”. Ex: Dó#, Sol#, etc. Note que as notas Mi e Si não têm notas sustenizadas depois delas. Depois da nota Si, devemos recomençar a sequência de notas. Portanto agora sabemos que as notas existentes são:

Dó, Dó#, Ré, Re#, Mi, Fá, Fá#, Sol, Sol#, Lá, Lá#, Si

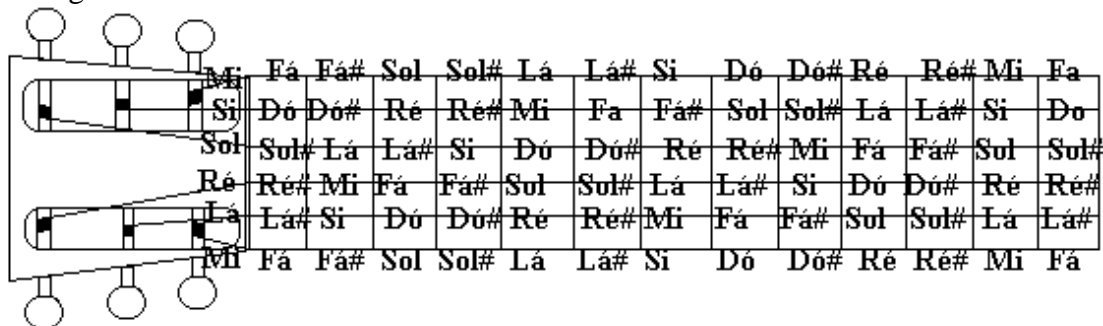
Uma nota sustenizada também pode ser chamada pelo nome da nota seguinte + o nome Bemol. Ex: o Dó# pode ser chamado de Ré Bemol, e o Lá sustenido pode ser chamado de Si Bemol. O nome bemol pode ser abreviado por um “b”. Ex: Réb, Solb.

As 6 cordas do violão/guitarra são, respectivamente:



O nome dessas cordas se deve a nota que soará se tocarmos na corda referida sem apertarmos nenhum traste (tracinhos no violão/guitarra).

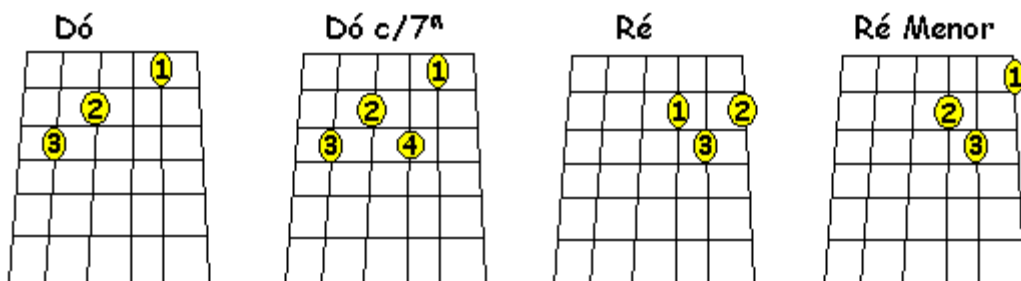
Agora, se tocarmos no primeiro traste de uma corda (Sol, por exemplo) a nota que se ouvirá será a que vem depois do Sol (Sol# no caso) e no segundo traste da corda Sol soará a nota que vem depois da nota do primeiro traste (Lá, pois Lá vem depois do Sol# que é o primeiro traste). Veja então como fica a escala básica nos primeiros trastes do violão/guitarra:

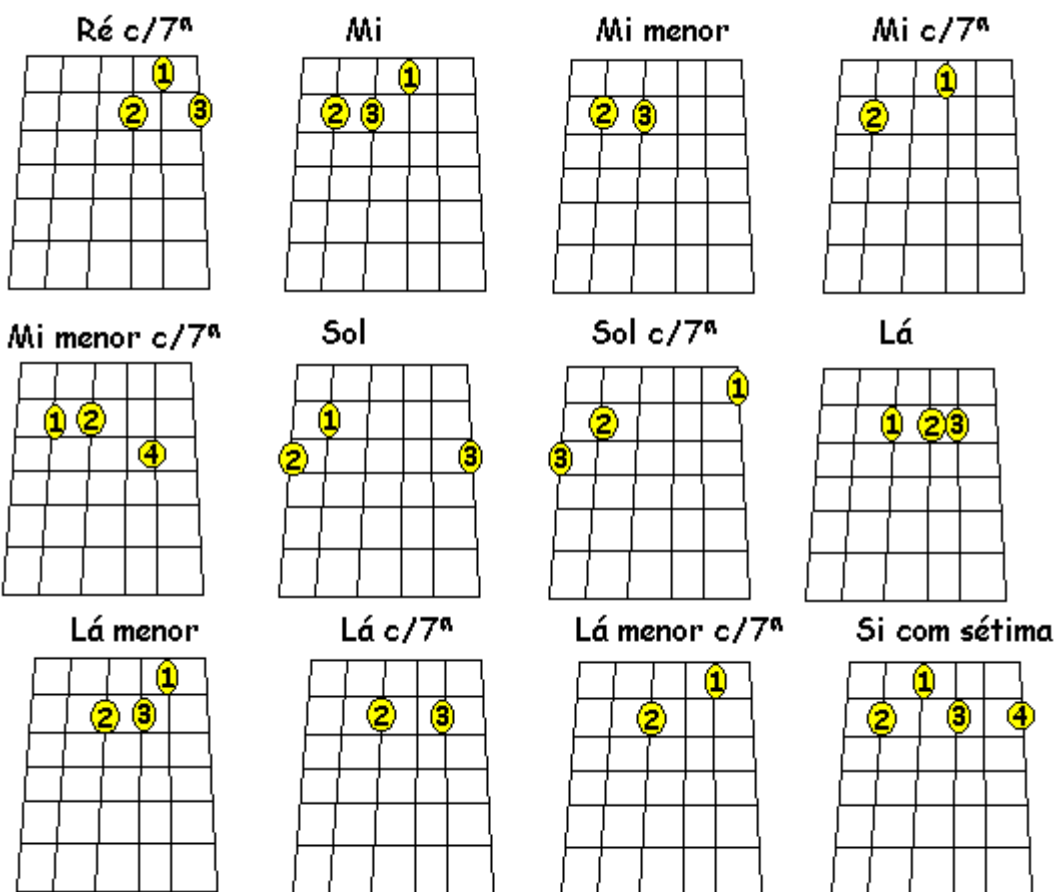


Note que se você tocar um Sol no quinto traste da corda Ré, o som emitido será o mesmo se você tocar a corda solta Sol.

## 2- ACORDES BÁSICOS

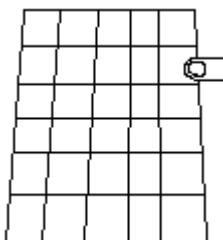
Nesse capítulo você verá os acordes mais simples, mas que podem ser usados para tocar boas músicas. Geralmente são mais fáceis de fazer:





Memorizando e praticando esses acordes, você poderá tocar um vasto repertório de músicas simples. Treine, treine e treine até que esses acordes fiquem automáticos (o primeiro módulo de aula contém exercícios para exercitar esses acordes). Tente tirar o som de uma maneira mais limpa possível. Com umas horinhas de estudo, você já estará fazendo esses acordes sem muita dificuldade.

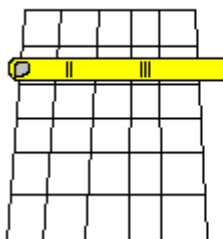
Dica: Não pressione os dedos entre um traste e outro, muito menos em cima do traste, mas pressione um pouco antes do traste. Veja o exemplo:



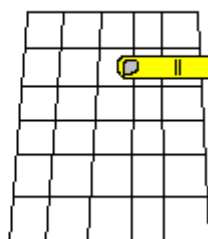
### 3- A PESTANA (O TERROR CHEGOU!)

Muitos iniciantes se desestimulam quando chegam nessa barreira. “Porque eu não tiro som nenhum? Todos os meus amigos conseguem e eu não!” são frases típicas de quem ainda não domina a técnica da pestana. Mas o que é pestana? Pestana é quando colocamos o dedo sobre alguma ou todas as cordas do violão/guitarra, em sentido horizontal (em sentido do braço).

**Pestana cheia**

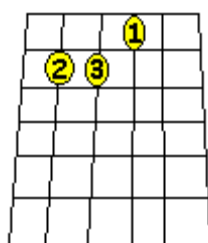


**Meia Pestana**



Para melhor explicar essa sequência de notas, vamos pegar por exemplo o acorde de Mi maior:

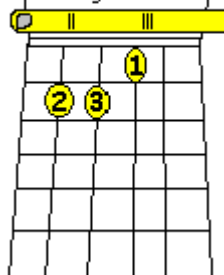
**Mi**



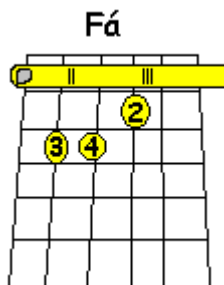
Note que as notas que fazem o acorde de Mi soar são: Mi (corda solta, grave), Si (Segundo traste da corda Lá), Mi (Segundo traste da corda Ré), Sol# (Primeiro traste da corda Sol), Si (corda solta) e Mi (corda solta, aguda). Imagine que todas as cordas soltas que estão soando estão sendo pressionadas por um dedo imaginário:

**Pestana**

**Imaginária**



Note que o dedo imaginário está sendo pressionado fora dos trastes do violão. Pela regra da sequência de notas, se subirmos um traste em todos os dedos e subirmos a pestana também (que estará agora no primeiro traste do violão), o acorde que soará será o referido à próxima nota, no caso um Fá, pois vem depois do Mi:



Se tirarmos o dedo dois do acorde de Fá, teremos um Fá menor, pois o Mi menor é feito do mesmo jeito (ver acordes básicos).

A pestana é muito usada. Com um pouco de treino você vai conseguir fazê-la bem. Lembre-se, tente tirar o maior número de notas limpas possíveis.

Dica: Sempre ponha o dedo indicador primeiro antes de fazer o resto do acorde com pestana.

#### 4- CIFRAS

As cifras básicas são as seguintes:

Acorde	Cifra
Dó	C
Ré	D
Mi	E
Fá	F
Sol	G
Lá	A
Si	B
Bemol	b
Sustenido	#

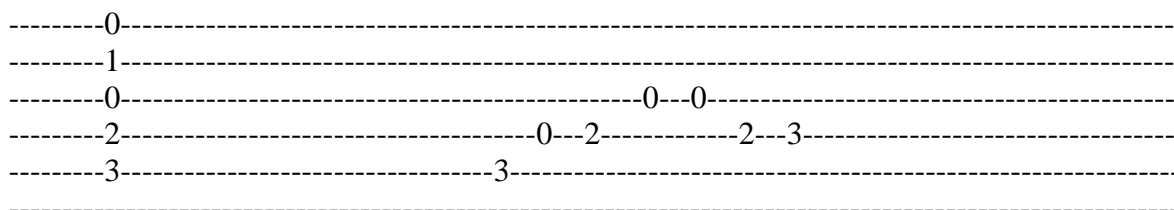
Assim, um acorde de Dó com sétima se cifra: C7 e C# é a mesma coisa de Db.

## 5- TABLATURA

Além das cifras, existem outras formas de se representar graficamente um acorde ou solo. Uma delas que os iniciantes geralmente usam por sua facilidade de compreensão é a TABLATURA. Essa nada mais é do que o desenho do braço do violão/guitarra (de frente para você, com o braço para a esquerda) e números nesse desenho dizendo o traste que deve ser pressionado em cada corda e ocasião. Quando os números estiverem em uma mesma linha vertical, isso indica que as notas deverão ser tocadas ao mesmo tempo. Quando se seguem, indica que deverão ser tocadas em seqüência. Vamos ao exemplo:

**Sit 1**

**Sit 2**



Na primeira situação, a tablatura manda você executar essas cinco notas ao mesmo tempo. Você tocará na 3ª traste da corda Lá, na 2ª traste da corda Ré, corda solta Sol, 1ª traste da corda Si, e corda solta Mi. Note que você estará tocando o acorde de Dó. Na segunda situação, não existem notas verticalmente em cima de outras, mas sim sete notas em seqüência. Se executadas corretamente, esse trecho deverá soar como o início da música Asa Branda de Luiz Gonzaga.

## 6- ÚLTIMAS INFORMAÇÕES

Pronto! Memorizando e mecanizando essas informações você deverá ter a base inicial para começar a se especializar no instrumento. O mais importante é: Não é só lendo essa apostila que você vai tocar bem, mas sim treinando e estudando muito. Boa sorte!

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## Prática dos acordes básicos

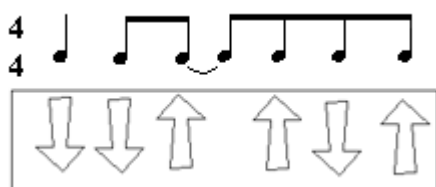
Esse módulo visa a prática dos acordes básicos como um todo. É dividido em duas seqüências de acordes que devem ser executados um após o outro. Com isso, começarão a ficar automáticos por causa da prática e já se poderá focalizar outra parte do violão/guitarra para estudo. Recomenda-se utilizar uma batida constante, sem alteração de pulso.

Seqüência 1 : **C – Am – Dm – G – Em – A7 – D7 – G7**

Seqüência 2: **D – B7 – E – E7 – A – C7 – Am7 – Em7**

Essas duas seqüências englobam o que chamamos de acordes básicos, ou seja, acordes que não exigem pestana.

Batida universal – É uma batida com ritmo pop-rock, de caráter repetitivo, utilizado bastante em músicas do gênero.



Setas para baixo indicam batida para baixo, em direção às pernas. Setas para cima indicam batida para cima, em direção à cabeça.

Músicas recomendadas: Será, Ainda é cedo, Que país é esse.



## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

LEGIÃO URBANA - AINDA É CEDO (Renato Russo / Renato Rocha)

Batida Universal - Dm C Am

Uma menina me ensinou, quase tudo que eu sei  
Dm C Am /  
Era quase escravidão, mas ela me tratava como um rei  
Dm C Am /  
Ela fazia muitos planos, eu só queria estar ali  
Dm C Am /  
Sempre ao lado dela, eu não tinha onde ir  
Dm C Am /  
Mas, egoísta que eu sou, me esqueci de ajudar  
Dm C Am /  
A ela como ela me ajudou, e não quis me separar  
Dm  
Ela também estava perdida  
C Am /  
E por isso se agarrava a mim também  
Dm C Am /  
E eu me agarrava a ela, porque eu não tinha mais ninguém  
Dm C Am /  
E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo (2x)  
Dm C Am /  
Sei que ela terminou o que eu não comecei  
Dm C Am /  
E o que ela descobriu eu aprendi também, eu sei  
Dm  
Ela me falou: - Você tem medo  
C Am /  
Aí eu disse: - Quem tem medo é você  
Dm C Am /  
Falamos o que não devia nunca ser dito por ninguém  
Dm  
Ela me disse: - Eu não sei  
C Am /  
Mais o que eu sinto por você  
Dm C Am /  
Vamos dar um tempo, um dia a gente se vê  
Dm C Am /  
E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo (2x)

## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

### LEGIÃO URBANA – SERÁ (Batida Universal)

#### **C G Am F C G Am F**

**C**                      **G**                      **Am**                      **F**                      **C**  
Tire suas mãos de mim                      que eu não pertencço a você  
   **G**                      **Am**                      **F**                      **C**  
Não é me dominando assim,                      que você vai me entender  
   **G**                      **Am**                      **F**                      **Am**  
Eu posso estar sozinho                      mas eu sei muito bem onde eu estou  
   **Em**                      **F**                      **G C / / /**  
Você pode até duvidar                      acho que isso não é amor  
   **G / Dm / G / Dm /**  
Será só imaginação será que nada vai acontecer  
   **G / Dm /**  
Será que é tudo isso em vão  
   **G / Dm / Am /**  
Será que vamos conseguir vencer  
   **F / G / C /**

Oooooooooo

**C**    **G**                      **Am**                      **F**                      **C**  
Nos perderemos entre os monstros                      da nossa própria criação  
   **G**                      **Am**                      **F**                      **C**  
Serão noites inteiras talvez                      por medo da escuridão  
   **G**                      **Am**                      **F**                      **Am**  
Ficaremos acordados                      imaginando alguma solução  
   **Em**                      **F**                      **G C /**  
Pra que nosso egoísmo                      não destrua nosso coração  
   **G / Dm / G / Dm /**  
Será só imaginação será que nada vai acontecer  
   **G / Dm /**  
Será que é tudo isso em vão  
   **G / Dm / Am /**  
Será que vamos conseguir vencer  
   **F / G /**

Oooooooooo

**C**                      /                      **G**                      /                      **Bbadd9**                      /                      **Dm**                      /  
Brigar pra que se é sem querer quem é que vai no s proteger  
   **C**                      /                      **G**                      /                      **Bbadd9**                      /                      **Dm**                      /                      **G / C**  
Será que vamos ter que responder pelos erros a mais eu e você

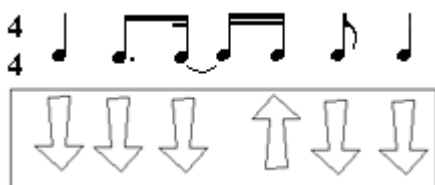
**Acordes não básicos: F = 133211 Bbadd9 = 113311**

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

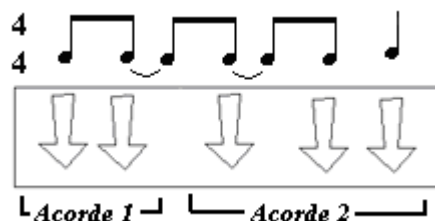
## TITÃS - É PRECISO SABER VIVER

**D** **D7M**  
 Quem espera que a vida seja feita de ilusão  
**D7** **G**  
 Pode até ficar maluco ou morrer na solidão  
**Gm** (**D** **Bm**)  
 É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer  
**E** (**G** **A**)  
 É preciso saber viver  
**D** **D7M**  
 Toda pedra no caminho você pode retirar  
**D7** **G**  
 Numa flor que tem espinho você pode se arranhar  
**Gm** (**D** **Bm**)  
 Se o bem e o mal existem você pode escolher  
**E** (**G** **A**)  
 É preciso saber viver  
**G** (**D** **Bm**)  
 É preciso saber viver (3x)  
**E** (**G** **A**)  
 Saber viver  
**D**

Batida Pop:



Obs: Os acordes entre parêntesis deverão ser tocados da seguinte forma:



Acordes não básicos:

D7M = XX0222

Gm = 355333

Bm = 224432

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

ADRIANA CALCANHOTO

## DEVOLVA-ME

**Dm G7 Dm G7 Dm**  
Rasgue as minhas cartas e não me procure mais  
**G7 C /**

Assim será melhor, meu bem

**Dm G7 Dm G7 Dm**  
O retrato que eu te dei, se ainda tens não sei  
**G7 C E7 Am**

Mas se tiver devolva-me, deixe-me sozinho  
**/ Dm /**

porque assim eu viverei em paz

**G7 / C /**  
Quero que sejas bem feliz junto do seu novo rapaz

**Dm G7 Dm G7 Dm**  
O retrato que eu te dei, se ainda tens não sei  
**G7 C /**

Mas se tiver, devolva-me

**Am / F Fm C**  
Devolva-me, devo...lva -me

## DEDILHADO:

P m i a m i  
4 4  
↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Acordes não básicos: F = 133211 Fm = 133111

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## GERALDO AZEVEDO

### DIA BRANCO

**D D(#5) D6 D7 G E7 A7(sus4) A7 D D(#5) D6 D7 G A7**  
**D D7M D7 / G / A7(sus4) A7**

Se você vier pro que der e vier, comigo...

**D D7M D7 /**

Eu te prometo o sol, Se hoje o sol sair...

**G / Gm A7 D**

Ou a chuva, se a chuva cair...

**D(#5) D6 D7 G**

Se você vier até onde a gente chegar...

**Em A7(sus4)**

Numa praça na beira do mar...

**A7 D**

Num pedaço de qualquer lugar...

**D(#5) D6 D7 G /**

E nesse dia branco, se branco ele for...

**F# / Bm /**

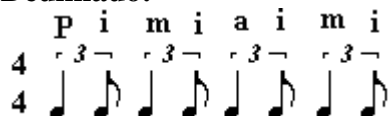
Esse tanto esse canto de amor...

**G E7 A7(sus4) A7 D**

Se você quiser e vier pro que der e vier, comigo...

**D(#5) D6 D7 G A7(sus4) D7M**

#### Dedilhado:



#### Acordes não básicos:

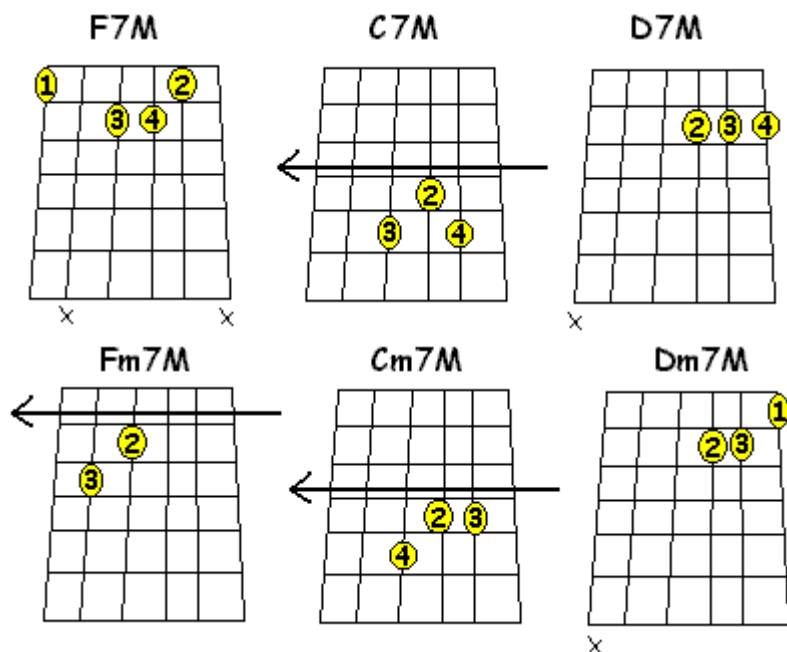
**D(#5) = XX0332    D6 = XX0432    A7(sus4) = X02030**

**D7M = XX0222    Gm = 355333**

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## ACORDES – Com Sétima Maior

Nesta sessão de acordes estudaremos os acordes padrões com sétima maior como dissonância, assim como suas variações. Vamos a eles:

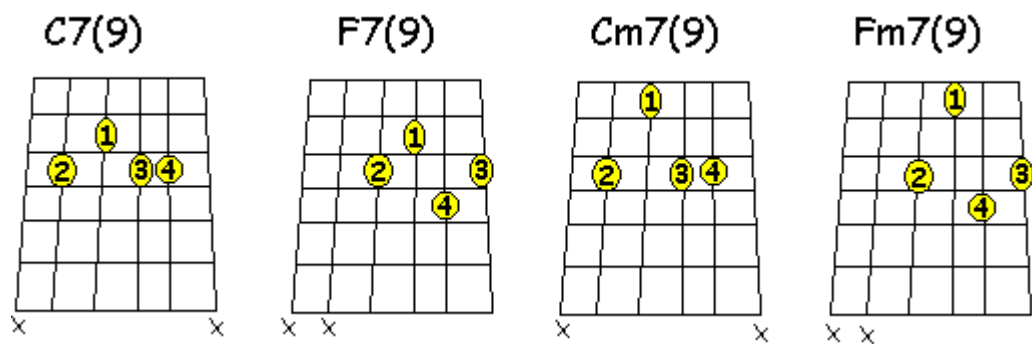


Nota-se que esses acordes são só exemplos. Como tudo é uma seqüência, pode-se subir ou descer os acordes supracitados pelo braço do violão para obter outros acordes com sétima maior.

## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

### ACORDES – Com Sétima e nona

Nesta sessão de acordes estudaremos os acordes padrões com sétima e nona como dissonâncias. Vamos a eles:



Nota-se que esses acordes são só exemplos. Como tudo é uma seqüência, pode-se subir ou descer os acordes supracitados pelo braço do violão para obter outros acordes com sétima e nona pela seqüência.

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## LULU SANTOS - COMO UMA ONDA

Batida Universal

**G7M** / **Bm7** **G7M**  
Nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia  
**Bm7** **Bb°** **Am7** **E7**  
Tudo passa tudo sempre passará  
**Am7** **E7** **C6** **E7** **A** **A7** **D** **D7(9)**  
A vida vem em ondas como o mar num indo e vindo infinito  
**G7M** / **Bm7** **G7M**  
Tudo que se vê não é igual ao que a gente viu a um segundo  
**Bm7** **Bb°** **Am7** **E7**  
Tudo muda o tempo todo no mundo  
**Am7** **Cm7** **Bm7** **E7** **Am7** **Cm7**  
Não adianta fugir nem mentir pra si mesmo agora  
**Bm7** **E7** **Am7** **Cm7**  
Há tanta vida lá fora aqui dentro sempre  
**G7M** **(Eb** **F)** **G7M** **(Eb** **F)** **G7M**  
Como uma onda no mar como uma onda no mar como onda no mar

**Obs. Acordes entre parêntesis devem ser tocados com duas batidas para baixo, no valor de semínima cada.**

**Acordes não básicos:**

**Bm7 = 224232** **Bb° = 012020** **C6 = 032210** **Cm7 = 335343**  
**Eb = X65343** **F = 133211**



## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

### Compreensão de como são formados os acordes (Parte I)

Nesse módulo o aluno passará a entender como são formados os acordes maiores e menores. A idéia é que quando o aluno entender porque tais acordes são formados daquela maneira, ele estará apto a tocar e entender os acordes dissonantes (com 7<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, etc), que serão pouco a pouco introduzidos na bagagem do músico a partir do próximo módulo.

Inicialmente, os acordes podem ser maiores, menores e diminutos. Por enquanto estudaremos os acordes maiores e menores. Um acorde maior ou menor perfeito, ou seja, sem nenhuma dissonância (sem 7<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, etc), sempre é composto por três notas (que podem se repetir). Existem muitas formas de saber quais as notas que compõem um acorde, mas ao invés da teoria tradicional (ensinada nas aulas de harmonia), preferi adotar um método prático e de fácil compreensão para iniciantes. Pela minha teoria, para encontrar as três primeiras notas que pertencem ao acorde deve-se fazer o seguinte:

Para os acordes maiores, pega-se a nota do acorde (por exemplo, toca-se Dó, para o acorde de C) que é obrigatória, e sobem-se 4 trastes (no caso de C, deve-se encontrar a nota Mi). Esse deverá ser a segunda nota do acorde. Em seguida, deve-se subir mais três trastes para encontrar a terceira nota (no caso de C, a nota seria Sol).

O inverso deve ser feito nos acordes menores, onde deverão subir primeiro 3 trastes da nota do acorde, e depois 4 trastes da nota recém encontrada.

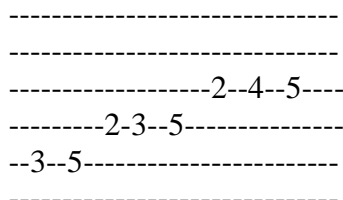
**Exercício:** Junto com o professor, comprove a teoria com os acordes:

**C   Am   B   A   Cm   F   G   F#**

## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

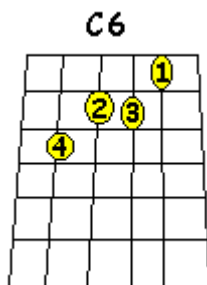
### Compreensão de como são formados os acordes (Parte II)

Nesse módulo o aluno, que já sabe como encontrar as notas que pertencem aos acordes maiores e menores, deve aprender como achar as notas que pertencem à alguns acordes dissonantes, através do método da escala.



Note que as notas que você toca são, respectivamente: Dó (tônica ou fundamental), Ré (segunda ou nona), Mi (terça), Fá (quarta), Sol (quinta), Lá (sexta), Si (sétima), Dó (uma oitava a cima do dó inicial). Essa é a escala que deve ser usada para se achar as dissonâncias de qualquer acorde de Dó. Para os outros acordes, basta usar a mesma escala nos trastes correspondentes ao novo acorde. Ex: Se você quiser encontrar uma dissonância de um acorde de Ré, basta usar a mesma escala dois trastes acima, pois Ré está duas notas depois do Dó.

Mas como fazer isso? Digamos que preciso saber quais são as notas do acorde C6 (Dó com sexta). Realizo a escala supracitada e vejo qual é a sexta nota que eu toco. No caso, será a nota Lá. Logo, as notas que pertencem ao acorde C6 são: Dó, Mi, Sol (a tríade básica já estudada), e a nota Lá. Então, basta arranjar o acorde nas várias possibilidades que o violão/guitarra oferece. Uma delas pode ser:



Note que se podem comprimir algumas notas da tríade básica para colocar a dissonância, menos a nota fundamental.

Os acordes com sétima são a única exceção do método da escala. O próximo módulo explicará em detalhes como são formados os acordes com sétima e os tipos de sétimas diferentes. Por enquanto, junto com seu professor, comprove e ache essas notas dos seguintes acordes: **D6 F4 B9 Abm6**

## PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

### **Compreensão de como são formados os acordes (parte III)**

Esse módulo deverá aprofundar-se nos acordes com sétima, que são a exceção à regra da escala estudada no módulo anterior.

As sétimas podem ser maiores ou menores. As primeiras correspondem à 7ª nota da escala estudada no módulo anterior. Mas então o que terá de errado? Simples. Na cifra moderna, o acorde com sétima sem nenhuma outra especificação é considerado um acorde com a sétima menor. Para encontrarmos a sétima menor de um acorde, é necessário encontrar a sétima maior, e depois subtrair um traste (ou um semitom).

Ex: **C7**. O acorde de Dó com sétima deveria ser um acorde com a tríade básica (dó mi sol) e mais a sétima nota da escala (si). Mas como já vimos, Si é a sétima maior, e quando está cifrado um acorde acompanhado por um “7” puro, a sétima tocada deverá ser a sétima menor. Logo, temos que subtrair um traste do Si, e encontramos Si Bemol ou Lá Sustenido. Logo, as quatro notas do acorde de C7 são: Dó Mi Sol Si Bemol.

Exercício: Encontre quais as notas que fazem parte dos acordes: A7 Bb7 E7

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## Greensleeves

Am C G/B G Desconhecido

Am F E7 E7

Am C G/B G

Am E7 Am Am

C C/E G/B G

Am F E7 E

C C/E G/B G

Am E7 Am Am

Detailed description: This musical score is for the piece 'Greensleeves' in 3/4 time. It consists of a melody line and a harmonic accompaniment line. The melody is written in treble clef and the accompaniment in bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The score is divided into eight measures, each with a chord symbol above it. The chords are: Am, C, G/B, G, Desconhecido, Am, F, E7, E7, Am, C, G/B, G, Am, E7, Am, Am, C, C/E, G/B, G, Am, F, E7, E, C, C/E, G/B, G, Am, E7, Am, Am. The melody is a simple, folk-like tune. The accompaniment provides a harmonic foundation with chords that change every two measures. The piece ends with a double bar line.

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## Exercícios de Leitura Simples

Exercício 1 - A fuinha escarlata

C<sup>7</sup>M Dm<sup>7</sup> G<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M [ticianodamore.com](http://ticianodamore.com)

C<sup>7</sup>M C<sup>7</sup> F<sup>7</sup>M Fm<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M F<sup>7</sup>M G<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M

Exercício 2 - O urso de um olho

C<sup>7</sup>M G<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M G<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M C<sup>7</sup>

F<sup>7</sup>M Dm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> Dm<sup>7</sup> G<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M

Exercício 3 - Twilight Puppy

Am<sup>7</sup> F<sup>7</sup>M Am<sup>7</sup> G<sup>7</sup> F<sup>7</sup>M E<sup>7</sup>

Dm<sup>7</sup> Am<sup>7</sup> E<sup>7</sup> Dm<sup>7</sup> Am<sup>7</sup>

Exercício 4 - A partida do sapateiro

Em<sup>(add9)</sup> G<sup>7</sup>M Am<sup>7</sup> C<sup>7</sup>M

Am<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> D<sup>7</sup> G<sup>7</sup>M

# PRÁTICA DE INSTRUMENTO HARMÔNICO I

## Compreensão de como são formados os acordes (notas genéricas)

Neste módulo, o aluno aprenderá a citar a nomenclatura real de uma nota que faz parte de um acorde ou uma tonalidade, como, por exemplo, saberá quando um Si bemol na verdade é Lá Sustenido e vice-versa. Para isso usaremos o que eu chamo de notas genéricas. Notas genéricas seriam as notas puras, ignorando qualquer acidente, tipo de acorde, etc. Por exemplo, a nota genérica de Abm9 é LÁ. A nota genérica de G#(b13) é SOL. No mundo das notas genéricas, só existem as notas C, D, E, F, G, A, e B (não existem bemóis nem sustenidos).

Continuando, precisa-se saber qual acorde ou tonalidade está sendo utilizada, e buscar as notas genericamente. Vamos tomar, por exemplo, o acorde Gb6. Sabemos que esse acorde tem três notas, a tônica (primeira), a terça (terceira) e a quinta. Além delas, existe também uma dissonância, a sexta. Logo, usando apenas as notas genéricas, identificaremos as notas que fazem parte desse acorde, partindo do SOL.

Logo temos que SOL é a tônica, SI é a terça (pois é a terceira nota genérica partindo de um SOL), RÉ é a quinta (pela mesma razão) e MI é a sexta (pela mesma razão).

Depois, encontra-se as notas reais desse acorde pelos métodos estudados nos módulos anteriores. Então acha-se o SOL BEMOL, SI BEMOL (e não Lá sustenido), RÉ BEMOL E MI BEMOL.

Deve-se praticar isso com os acordes dos módulos anteriores supracitados.

